

A ESPIRITUALIZAÇÃO DAS CRIATURAS CONDUZ À SUA ILUMINAÇÃO - 110ª Mensagem de Ensinamentos Espirituais

Ditada pelo Apóstolo Thomé

Em 27-6-1971

Rio de Janeiro - Brasil

A ESPIRITUALIZAÇÃO DAS CRIATURAS CONDUZ À SUA ILUMINAÇÃO - LAMENTÁVEL ILUSÃO DE ALGUNS SERES HUMANOS - RAZÃO DO ABANDONO DAS VESTES SACERDOTAIS -MODIFICAÇÕES IMPERATIVAS NA ESTRUTURA RELIGIOSA - REFORMA DOS CÂNONES ANTIQUADOS.

É DESEJO DO SENHOR JESUS em Sua estada na Terra até o fim do século em curso, despertar o coração de todas as almas encarnadas para a espiritualidade, adquirindo todas elas a convicção de que sua vinda uma vez mais a Terra só teve por objetivo essa condição e não o enriquecimento material. A espiritualização das almas encarnadas está diretamente relacionada com o seu progresso evolutivo, uma vez que da espiritualização resulta a sua iluminação. Por isto deseja o Senhor despertar no coração de todos os homens e mulheres o sentimento da espiritualidade para que possam aproveitar sua presente encarnação no engrandecimento de sua iluminação espiritual.

Já foi dito pelo Senhor Jesus em Mensagem anterior que uma nova encarnação para as almas que se encontram no solo terreno terá de esperar cerca de um século, dado, o grande número de outras almas que necessitam de vir à Terra em busca de novos conhecimentos e experiências. Este fato deve ser suficiente para convencer toda a população atual da Terra a fazer algo de sua parte em favor da sua maior elevação espiritual ainda nesta vivência em que se encontra. Bem conhece o Senhor os motivos apresentados por alguns seres humanos para se manterem à margem da espiritualidade, para continuarem a desfrutar uma vida de regalias que teriam de abandonar. Existe nisso uma lamentável visão de quem assim pensar, uma ilusão que redundará na perda de alguns anos do seu progresso evolutivo, um progresso que todos ambicionavam quando no mundo espiritual.

O Senhor Jesus possui meios de poder compelir essas pessoas a mudarem de idéia e se entregarem ao estudo das obras espiritualistas. O Senhor, porém, não deseja utilizar esses meios senão em último recurso, preferindo aguardar a espontaneidade de cada um. E quais seriam esses meios? - poderá desejar indagar algum leitor destas Mensagens. O Senhor esclarece então que esses meios são vários, sendo utilizados segundo as circunstâncias. Uma enfermidade de um ente querido, por exemplo, é sempre um meio eficaz para levar as criaturas à presença de Entidades espirituais quando os remédios falharem. Esse passo é sempre eficaz para modificar determinado modo de pensar e agir das pessoas que, por motivos muito particulares, se mantêm à margem da espiritualidade. Mas o Senhor deseja esperar que as pessoas se modifiquem espontaneamente porque isso aumentará de muito o seu mérito ao ingressarem no estudo da espiritualidade.

Se todas as pessoas são Espíritos revestidos de um corpo de carne para poderem viver e locomover-se no plano físico, dele se retirando pelo fenômeno da morte, não se compreende que alguém recuse aceitar as leis espirituais em sua vivência terrena. O conhecimento das leis espirituais e sua prática na Terra tem o dom de aplainar inúmeras dificuldades existentes no caminho de todas as almas encarnadas. Esse conhecimento atrai para junto da criatura humana determinadas forças espirituais com poderes de ajudá-las em sua trajetória. A falta do conhecimento das leis espirituais por parte das criaturas em passadas encarnações foi a causa de sua falta de aproveitamento espiritual. De agora em

diante tal falta não mais se justifica em face do grande número de obras espiritualistas à disposição dos seres humanos. Aqueles, por conseguinte, que persistirem em se manter à margem da espiritualidade, apenas estarão demonstrando não ser o progresso espiritual o seu objetivo na vida, tal como tanto ambicionavam no mundo espiritual. O Senhor Jesus, porém em Sua magnanimidade, está atento à vivência desses filhos terrenos, pronto a ajudá-los no momento em que se resolverem a cumprir quanto no Alto prometeram ao receberem permissão das Forças Superiores para descerem a Terra. Fica o assunto claramente explicado e de fácil compreensão a todos os leitores para que o transmitam aos seus conhecidos que se mantenham à margem da espiritualidade.

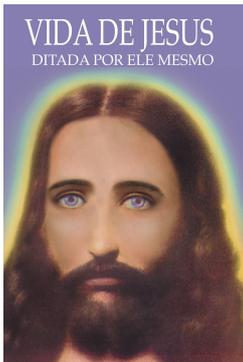
A seguir o Senhor Jesus deseja conversar um pouco com os leitores acerca de assunto da maior oportunidade para todas as almas encarnadas, que é o fato muito conhecido do abandono das vestes sacerdotais por numerosos membros da Igreja. Este fato deve ser visto como conseqüência da insatisfação dos elementos que se deixaram empolgar na infância pelos atos exteriores da Igreja e nela ingressaram pelo desejo de participarem também das pompas dessa instituição. Sucede, porém, que o tempo os convenceu de que aquelas pompas não correspondiam à realidade da doutrina que abraçaram, tendo os corações vazios de ensinamentos capazes de torná-los realmente servidores do Senhor na Terra. O conhecimento de outras fontes de ensinamentos religiosos em maior harmonia com as suas aspirações de bons servidores do Senhor, é que tem levado não poucos sacerdotes a despirem as insígnias da sua religião e voltarem à vivência livre das almas encarnadas. Este fato, apenas em início, deverá levar os dirigentes da religião a meditarem seriamente sobre as causas que os levaram à perda de vários elementos do seu rebanho e tratem de introduzir em seus cânones as modificações indicadas pela época, ensinando as almas a se dirigirem diretamente à Divindade, onde quer que se encontrem. Sem esta modificação em sua estrutura, a Igreja de Roma não cessará de registrar a partida de sacerdotes ao encontro da vida livre exterior, onde podem dedicar-se com mais eficiência à espiritualização das almas. Um dilema então se apresenta a essa poderosa instituição religiosa, para que se agarre a uma de suas duas pontas: ou a reforma fundamental de suas bases com a aceitação da Lei da Reencarnação e suas conseqüências, ou então deixar-se perecer mais ou menos lentamente por falta de adeptos. As almas atualmente encarnadas só em muito reduzida escala se conformam com as limitações impostas pela doutrina católica com suas aberrações confessionais, porque o grau espiritual dos seus conhecimentos lhes diz não poder isso constituir princípio religioso, nesta altura do século. E aqui vai uma sugestão do Senhor aos dirigentes da Igreja de Roma, de cuja aceitação poderá resultar um movimento desusado das populações em busca de seus templos: reformem os cânones antiquados no que diz respeito à Lei das Reencarnações, uma lei divina que se cumpre desde os primórdios, e passem os seus pregadores a proclamá-la do alto dos púlpitos, dizendo aos ouvintes ser a morte um fenômeno transitório na vida de todas as almas, as quais tem de voltar a Terra periodicamente em busca de novas luzes espirituais. Operem estas modificações em seus estatutos, entrem por sua vez em contato com seus maiores do Espaço, ouçam e gravem com atenção quanto lhes for dito a respeito da reencarnação dos Espíritos como uma necessidade evolutiva e venham em seguida proclamar as verdades autênticas aos seus fiéis, certos de que seus templos se tornarão pequenos para conter as multidões de almas encarnadas ansiosas por esta pregação. No dia em que tal acontecer, uma grande alegria se apoderará do coração dos chefes religiosos pelo fato de terem conseguido empolgar o coração das massas com seus novos ensinamentos. Mas isto deverá ser apenas o início. Outros ensinamentos se oferecerão aos pregadores religiosos em torno da vida infinita de todas as almas verdade esta que vem sendo divulgada pelas organizações espiritualistas. O Senhor Jesus confia e espera que tais modificações se operem na estrutura, não apenas da Igreja de Roma como também na pregação adotada pela Igreja Protestante, como a de Roma empenhada em contestar a verdade das reencarnações e o intercâmbio espiritual. Tudo isto constitui uma grande verdade, uma consoladora verdade para quantos Espíritos partiram da Terra deixando seus entes queridos nos lares mergulhados em profunda saudade. Contra a pregação das duas importantes instituições religiosas citadas, existe o intercâmbio espiritual entre as almas que partiram e as que ficaram nos lares, mercê de cuja prática umas e outras se comunicam muito facilmente. O fato de as duas igrejas contestarem esta verdade em nada a diminuem, por ser hoje em dia universalmente conhecida e aceita a prática do intercâmbio espiritual.

A vinda do Senhor Jesus ao solo terreno trouxe também o objetivo de destruir pelo esclarecimento, certos princípios sabidamente errôneos ensinados e praticados por determinadas instituições religiosas. A reencarnação existe na Terra desde o aparecimento dos primeiros habitantes, e assim tem prosseguido pelos milênios em fora. Negá-la é negar a própria existência, e induzir em erro aqueles que lhes derem ouvido. Negar a reencarnação por motivo de ignorância é erro perdoável perante as leis espirituais. Negar, porém, a reencarnação por motivo de solércia, torna-se erro imperdoável sujeito à punição no mundo espiritual. Sem a reencarnação não seria possível explicar o fato muito comum de viverem ao mesmo tempo na Terra almas possuidoras de elevados conhecimentos e dotes intelectuais admiráveis, ao lado de outras de difícil compreensão de fatos elementares da vida. Só a reencarnação milenar pode explicar esse fenômeno, dado que todas as almas foram criadas com as mesmas condições de simplicidade e ignorância pelo sopro do Criador.

A espiritualização das criaturas conduz à sua iluminação.

Praticando as leis espirituais aplainaremos as dificuldades.

Esta mensagem é parte do livro **Vida de Jesus Ditada por Ele Mesmo**, da Grande Cruzada do Esclarecimento. Conheça mais sobre o livro [Vida de Jesus Ditada por Ele Mesmo](#).



Ditada pelo Espírito do Nosso Senhor Jesus, no ano de 1835, na cidade de Avinhão, antiga cidade do sul da França, onde outrora residiam os papas franceses. Quando, no Gólgota se ergueu a cruz suplicadora do divino enviado, completava-se a segunda revelação: estava fundado o Cristianismo. A presente obra encerra a História e a Doutrina da maior figura humana de todos os tempos, constituindo um tão grande tesouro de luzes espirituais, que todos quantos tiveram a felicidade de estudá-la no recolhimento de seus lares, atestam o excepcional progresso espiritual que sua leitura lhes trouxe. Este livro é no dizer de Sebastião Caramuru, o tradutor da edição brasileira, “a mais bela manifestação do gênio através da perfumada flor da mediunidade. Nenhuma outra se lhe aproxima. É ao mesmo tempo um livro de história e um compêndio didático de espiritismo, ensina com segurança os caminhos da espiritualidade e esclarece as páginas, até aqui nebulosas, da passagem de Jesus homem pela face da Terra, onde viveu, amou e sofreu. Tudo o que andava oculto pelo interesse dos homens ou por estes vinha sendo mal explicado, recebe do insigne autor um poderoso jato de luz”.

[Compre Impresso](#) || [Download PDF](#)